

UTILIZAÇÃO DE PARAQUAT ISOLADO E EM MISTURAS, NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

PEREIRA, F.A..R.*; SCHEEREN, B.R.; BAZONI, R.; BAUER, F.C. (UNIDERP, Campo Grande-MS - franciscopereira@mail.uniderp.br).

A aplicação de herbicidas de ação dessecante, em jato dirigido, sozinho e/ou em mistura com herbicidas de mecanismos de ação diferenciada, sistêmicos residuais e não residuais, poderá proporcionar um manejo eficiente das plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar. Com este objetivo, foi conduzido um ensaio no município de Terenos-MS, durante o ano de 2005. O ensaio foi delineado em blocos ao acaso com 4 repetições e 10 tratamentos. Os tratamentos constaram de: paraquat + Agral 0,1% (400 g i.a ha⁻¹); paraquat + ametryn + Agral 0,1% (400 + 1,500 g i.a ha⁻¹); paraquat + hexazinone + diuron + Agral 0,1% (400 + 264 + 936 g i.a ha⁻¹); paraquat + mesotrione + Agral 0,1% (400 + 120 g i.a ha⁻¹); paraquat + imazapic + Agral 0,1% (400 + 105 g i.a ha⁻¹); paraquat + metribuzin + Agral 0,1% (400 + 1,440 g i.a ha⁻¹); paraquat + tebuthiuron + Agral 0,1% (400 + 1,000 g i.a ha⁻¹); hexazinone + diuron + MSMA (264 + 936 + 960 g i.a ha⁻¹); paraquat + diuron + Agral 0,1% (400 + 200 g i.a ha⁻¹) e uma testemunha sem capina. Para aplicação dos tratamentos utilizou-se pulverizador costal de pressão constante pressurizado por CO₂. A composição da flora infestante era: *Brachiaria decumbens* com 34 plantas/m² e altura média de 16 cm; *Panicum maximum* com 19 plantas m⁻² altura média de 19 cm; *Ipomoea grandifolia* com 21 plantas m⁻² e altura média de 12 cm e, *Amaranthus retroflexus* com 38 plantas/m² e altura média de 14 cm. Realizaram-se avaliações de eficiência de controle aos 7, 15, 30 e 50 dias após a aplicação-DAA. A fitotoxicidade na cultura foi avaliada aos 7, 15 e 30 DAA. Os resultados permitiram concluir que os tratamentos mais eficientes no controle da plantas daninhas foram os formados pela misturas, destacando-se paraquat + ametryn + Agral; paraquat + hexazinone + diuron + Agral; paraquat + mesotrione + Agral; paraquat + imazapic + Agral e paraquat + tebuthiuron. Nenhum tratamento causou dano fitotóxico à cultura da cana-de-açúcar.

Palavras-chave: imazapic, hexazinone, diuron, mesotrione, ametryn.